Hospital Júlia Kubitschek abre unidade de hidratação para pacientes com dengue

Sex 02 fevereiro

Para ampliar o atendimento e apoiar a assistência à população de Belo Horizonte, a <u>Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG)</u>, por meio da <u>Fundação Hospitalar de Minas Gerais (Fhemig)</u>, abriu, nesta sexta-feira (2/2), unidade de hidratação (reposição volêmica) no Hospital Júlia Kubitschek (HJK), na região do Barreiro.

O local conta com 21 poltronas para atendimento a pacientes que precisam receber hidratação venosa e 30 cadeiras para hidratação oral. O serviço funcionará, inicialmente, das 7h às 19h, todos os dias da semana.

A unidade de hidratação possui sala de triagem, dois consultórios médicos, duas salas de reposição venosa e espaço para hidratação oral.

A capacidade de atendimento pode chegar a até 300 pessoas por dia. A maternidade do Hospital Júlia Kubitschek também passa a ser referência municipal no atendimento a gestantes com dengue, chikungunya ou zika.

Investimentos

Em coletiva de imprensa nesta sexta-feira (2/2), o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, destacou a atuação do governo estadual na qualificação do atendimento aos pacientes com dengue.

"Essa unidade de hidratação volêmica é mais uma ação do Governo de Minas, que vem se

Fábio Marchetto / SES-MG

preparando para um ano epidêmico da doença. O paciente que chega ao hospital, imediatamente, começa a hidratação oral e, em caso de alarme, inicia a hidratação venosa. Temos, ainda, no Hospital Júlia Kubitschek, 12 leitos exclusivos de enfermaria, além do CTI, que poderá ser ampliado em mais dez leitos, em caso de necessidade", anunciou.

"Estamos investindo mais de R\$100 milhões para que os 853 municípios mineiros possam se preparar, ampliar e qualificar o atendimento aos pacientes com dengue e também zika e chikungunya", salientou.

O secretário também fez um alerta à população mineira. "Lembrando que, aos surgirem os sintomas, é preciso procurar uma Unidade Básica de Saúde. Em caso de agravamento, o paciente será encaminhado ao hospital. O tratamento é simples e pode evitar grande parte dos óbitos se for realizado a tempo e da maneira certa", ressaltou Baccheretti.

Reforço de equipes

Para reforçar a equipe do Hospital Júlia Kubitschek, foi publicado, na quinta-feira (1/2), chamamento público emergencial para contratação de quase 50 profissionais, entre eles enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos em farmácia e técnicos em patologia clínica. Informações sobre as vagas: https://bit.ly/3OwiVBB

A abertura da unidade foi um pedido da Prefeitura de Belo Horizonte para ampliar a assistência aos pacientes com sintomas dessas doenças, já que o Barreiro é uma das regionais com maior incidência de casos.

"Essa é uma importante entrega para o enfrentamento da dengue em Belo Horizonte. O centro de atendimento aos pacientes de dengue aqui, no Hospital Júlio Kubitschek, é fundamental, pois não estamos falando só de um atendimento ambulatorial, com reidratação e reposição volêmica, mas também de leitos qualificados para atender os casos graves, além do cuidado especial com as gestantes", reiterou o secretário municipal de Saúde de Belo Horizonte, Danilo Borges.

"Agradeço mais uma vez a parceria com a SES-MG e a Fhemig. Com o Carnaval se aproximando, contamos com o grande apoio do Hospital João XXIII, além do João Paulo II, para as internações pediátricas, não só agora com os casos de dengue, mas também para as doenças respiratórias que vão entrar no período de maior incidência", salientou Borges.

Plano de contingência

A abertura da unidade de hidratação integra ações previstas no Plano de Contingência da Fhemig em relação às doenças causadas pelo Aedes aegypti, que prevê a ativação progressiva dos serviços, conforme a demanda do município de Belo Horizonte (gestor pleno da saúde) e a situação epidemiológica.

O HJK, uma das referências municipais, irá reforçar a equipe médica na sua porta de urgência, com profissionais da própria rede e da equipe multidisciplinar da Prefeitura de Belo Horizonte.

O Hospital Infantil João Paulo II (região hospitalar) também terá reforço de profissionais na urgência e receberá uma unidade de hidratação. Já o Hospital Eduardo de Menezes (HEM), também no Barreiro, disponibilizará leitos para encaminhamentos de casos pela prefeitura.

Outra ação prevista é a expansão da capacidade de oferta de leitos de enfermaria no HEM.

O plano inclui ainda a abertura de unidade de hidratação e a possibilidade de expansão de leitos de terapia intensiva no hospital, além de dez novos leitos de terapia intensiva no HJK.

O plano também está estruturado para ser aplicado no Hospital João Penido, em Juiz de Fora, que

pode ser usado como retaguarda para o atendimento aos casos de dengue, de acordo com a necessidade.